

Sede bons e caritativos,
e assim teréis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula



O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 10

FRANCA (Estado de São Paulo), 8 DE JULHO DE 1937

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1860

Redator: DIOCÉSIO DE PAULA E SILVA

N. 428

O elogio do Operario

O trabalho é também uma oração e uma maneira de se adorar a Deus, foi dito numa mensagem, ha tempos aqui publicada e recebida pelo professor Ubaldo Pietro, de Gubbio, na Italia, a meu vér, do próprio Cristo ou um seu mensageiro.

O que o homem executa para ganhar honestamente o seu pão de cada dia, beneficia o seu espirito e lhe será creditado na sua conta corrente no Além. Depende, naturalmente, da natureza do trabalho e a maneira e o fim da sua execução.

Sobre este assunto aqui publicamos mais uma mensagem do espirito de Humberto de Campos, psicografada pelo médium Francisco C. Xavier:

«As portas do Céu bateram, um dia, um Politico, um Soldado e um Operario. Mas, Gabriel, o anjo que na ocasião velava pela tranquilidade do Paraizo, não quiz atender-lhes ás rogativas, sem previamente consultar ao Senhor sobre aquelas três creaturas recém-chegadas da Terra.

Depois de inquiri-las quanto ás suas atividades na superficie do mundo, procurou o Mestre, a quem falou humildemente:

— Senhor, um Politico, um Soldado e um Operario, vindos da Terra longinqua, desejam receber as vossas divinas graças, ansiosos de gozar das felicidades celestes.

— Gabriel — disse o Salvador — que habilitações trazem do mundo essas almas, para viverem na paz da Casa de Deus? Bem sabes que cada homem edifica, com a sua vida, o seu inferno, ou o seu paraizo... Mas, vamos ao que nos interessa: Que fez o Politico sobre a Terra?

O anjo, bem impressionado com a figura do diplomata, que impetrára os seus bons officios, exclamou, com algum entusiasmo:

— Trata-se de um homem de um elevado nivel cultural. Suas informações me revelaram um espirito de gosto refinado no trato com a civilização e com as leis. Foi um preclaro estadista, cuja existencia decorreu nos bastidores da adminis-

tração pública e nos torneios eleitorais, onde consumiu todas as suas energias. Em troca de seus labores, os homens lhe tributaram as mais súbidas honras nas suas exequias. Seu cadaver, embalsamado, num a taúde de vidro, percorreu duzentas léguas para ser guardado nos mármores preciosos do Panteon Nacional.

— Mas... — objetou, entristecido, o Mestre — esse homem teria cumprido as leis que ditava para os outros? Teria observado a prática do Bem, a única condição de se entrar no Paraizo, absorvido, como se achava, na enganosa volupia das grandezas terrenas?

— A luta politica, Senhor, tomava-lhe todo o tempo — respondeu soltice o anjo — os tratados juridicos, as tabelas orçamentarias, as fontes historicas, as questões diplomaticas, os compendios de ciencias sociais não davam logar a que ele se integrasse no conhecimento da vossa palavra...

— Entretanto, o meu Evangelho deveria ser a bússola de quantos se colocam na direção da humanidade...

E, como se intimamente lastimasse a situação do infeliz, o Mestre rematou:

— Aqui não ha logar para ele. Não se conquistam as venturas celestes com a riqueza de teorias da Terra. Dir-lhe-ás que retorne ao mundo, afim de voltar mais tarde ao Paraizo, pela porta do Bem, da Caridade e do Amor.

— E o Soldado, que serviços apresenta, em favor da sua pretensão?

— Esse — replicou Gabriel — foi um heroi na terra em que nasceu. Seus atos de valor e de bravura deram causa a que fosse promovido pelos seus superiores hierarquicos a posição de chefe das forças militares em operações na última guerra. Seu peito está coberto de medalhas e de insígnias valiosas das ordens patrioticas e das legiões de honra; seu nome é lembrado no mundo com carinhoso respeito. Aos seus funerais compareceram representações de vários paizes do mundo e inúmeras coletividades acompanharam as

suas cizias illustres que, envolvidas na bandeira da nação de que era filho, foram guardadas num monumento magestoso de soberbo carrara.

— Infelizmente — exclamou amargurado, o Senhor — o Céu está fechado para os homens dessa natureza. E' inaceitavel que sejam glorificados no orbe terrestre aqueles que matam a pretexto de patriotismo. Nunca puz no verbo dos meus enviados, no planeta, outra lei que não fosse aquela de — amai a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a vós mesmos. Nunca houve uma determinação divina para que os homens se separassem entre pátrias e bandeiras. De sul a norte, do oriente ao ocidente, todos os Espiritos encarnados são filhos de Deus e qualquer deles pôde ser meu discipulo. Os homens que semeiam a ruina e a destruição não podem participar da tranquilidade do Paraizo.

E o Operario, que fitos justificam a sua presença nas portas do Céu?

— Esse, elucidou Gabriel — quasi nada tem a contar dos seus amargurados dias terrestres. Os sópros frios da adversidade, em toda a existencia, o perseguiram, através das estradas do destino, e a fé em vossa complacência e em vossa misericórdia foi sempre a sua única ancora de salvação, no oceano de lágrimas por onde passava o barco miseravel de sua vida. Trabalhou com o esforço poderoso das miquinas e foi um colaborador desconhecido do bem estar dos afortunados da Terra. Nunca recebeu uma compensação de que o seu trabalho era digno e se consumiu no holocausto á coletividade e á familia...

Entretanto, Senhor, ninguém conheceu as tempestades de lágrimas do seu coração afetuoso e sensível, nem as dificuldades dolorosas dos seus dias atormentados no mundo. Viveu com a fé, morreu com a esperança e o seu corpo foi recolhido pela caridade de mãos piedosas e compassivas, que o abrigaram na sepultura anónima dos desgraçados...

— O Céu pertence a esse heroi, Gabriel — disse o Mestre alegremente. Suas esperanças colocadas no meu amor são sementes benditas que fructificarão na percentagem de mil por um. Se os homens o ignoram, o Céu deve conhecer os seus heroismos obscuros e os seus sacrificios nobilitantes. Enquanto o Politico organiza leis que não cumpria, ele se imolava no desempenho dos deveres santificadores. Enquanto o Soldado destruiu irmãos, seus braços faziam o milagre do progresso e do bem-estar

da humanidade. Enquanto os despojos dos primeiros foram encerrados nos mármores frios e imponentes das falsas homenagens da Terra, seu corpo de lutador se dissolveu no solo, acentuando os perfumes da natureza e enriquecendo o grão que alimenta as aves alegres, na mesma harmonia eterna e doce que regou os sentimentos do seu coração e os atos do seu Espirito. Esse, Gabriel faz parte dos heróis do Céu, que a Terra nunca quiz conhecer.

E, enquanto o Politico e o Soldado voltavam ao cadinho das reencarnações dolorosas na Terra, o Operario de Deus se cobria com as claridades do Infinito, buscando outras possibilidades de trabalho para o seu amor e para o seu devotamento — Humberto de Campos —

Fred Figner

A Bondade

Disse o grande Marquez de Maricá, que, se o homem souberse o quanto é bom ser bom, seria bom até por velhacaria. É claro que o imortal filósofo brasileiro, não quiz com isso, recomendar-nos á prática de embustes e fraudes, como meio de alcançarmos a felicidade que á bondade proporciona. Contudo, se estudarmos a historia dos homens que se distinguiram, na humanidade, pela nobreza dos seus atos, e pela bondade das suas almas, encontraremos exemplos que comprovam a asserção do profundo pensador carioca.

Pela pena clássica do Padre Manoel Bernardes, conhecemos áquela celebre passagem da vida de São Francisco, que respondeu a um mendigo que lhe solicitava o hábito: "Da-lo não posso, porque m'o proibe a obediência, porém se vós o tomardes, eu não estou obrigado a defende-lo". Ao que o mendigo, sem mais detença, aproximouse, e desnudou o sapato.

Eis aí como se pôde, usando de ardis, praticar a caridade para com nossos semelhantes. Mas, não se preocupem os fieis seguidores da moral espirita, em dar fratos os entendimentos, para descobrir meios engenhosos de por em execução essa sublime virtu-

FAZENDEIROS

CORREIAS

para transmissões
ENCERADOS

para terreiro de café

Agência FORD

Praça N. S. da Conceição, 694
FRANCA

de que enobrece o espirito. Limitemos a ser bons, com simplicidade e singeleza, sem cogitarmos de artificiosos fustes, no sentido de auxiliar aos necessitados.

Jesus disse que "bom só é Pai. Entretanto, foi também ele o que proferiu estas palavras sábias e significativas: "Sede perfeitos como vosso Pai celestial e perfeito". Do que depreendemos, que se o homem não pôde possuir a bondade de modo absoluto em gráu infinito, deve, necessariamente, procurar aproximando-se do Creador, ir aos poucos, modificando seu caráter, e as suas ações, num sentido sempre progressivo, em demanda da infinita bondade e sabedoria, que só reside em Deus.

Diz a sabedoria popular que 'Deus escrive direito por linhas tortas', quer me parecer, que foi pensando nisso, que Maricá proferiu a sentença acima referida; pois se até Deus se compraz em escrever corretamente sobre linhas reversas, porque admittamos das sublimes traçaças, ou das dignificantes mentiras que o filósofo proclama? Mas, como disse retro, sejamos bons pura e simplesmente, sem rodeios nem circunloquios, e quando as trombetas do juizo final soarem para nós, estejamos certos de que o supremo Juiz nos mandará passar a sua direita, sem contarmos a íntima satisfação que sentiremos de ver que cumprimos o nosso dever, exclusivamente pela bondade dos nossos corações, e sem termos ido buscar, razões e assertivas, no estudo da filosofia.

Vicente Richinho

O alcool tem sido causa de mais misérias e sofrimentos para a humanidade do que todas as guerras, fome e pestes reunidas. Elimini-o, como se elimina um cão danado.

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NAZIS, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de olhos

CONSULTÓRIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750

(ao lado do Instituto Biotépio Brasileiro)

FRANCA

3-6-37

CLINICA SANTA LUZIA
DR. ALBERTO COSTA

Ex-interno do Dr. Gabriel de Andrade e ex-assistente da Policlínica Moura Brasil do Rio de Janeiro — EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES DOS OLHOS, OUVIDOS, NAZIS E GARGANTA

DIATERMIA E RAIOS INFRAVERMELHOS

FRANCA — Rua Major Claudiano, 808 — FONE, 123

3-6-37

João Batista Pauleti

DESINCARNOU a 3 deste o nosso confrade acima. Muito teriamos que dizer do Pauleti, porém, nos limitamos a citar as qualidades que o tornara verdadeiramente querido de todos. Possuía uma franqueza absoluta e uma sinceridade sem mescla. Era um espírito alegre, sempre disposto a ceder quer que estivesse, reinava a alegria e o riso. Da sua tempera difícil é encontrar-se.

Espírita convicte desde a 30 anos atrás, muito fez pela propagação da doutrina, não perdia a menor oportunidade e com a inergia amorosa que lhe era peculiar, pregava a doutrina. Porém, especializava-se em pregar para os pais, estando sempre ao lado deste, na casa parquial e na igreja; animava e jantava segredamente com os mesmos, levava-os à sua chácara e lá passavam horas discutindo. O que mais o caracterizava, era o modo porque pregava aos pais: desmascarava-os clinicamente, num tom imperativo e convincente, com uma energia tal que quem o visse assim agido calculava o um grosseiro, para depois, concluir que se tratava de um homem verdadeiramente bom e de uma tempera especial e que o tornava simpático por todos.

Dizia ele que a sua missão era pregar a doutrina aos pais e já era muito.

FENOMENO INTERESSANTE

Antes de seu desincarnar Pauleti avisou a família que não queria atos religiosos de espécie alguma e que atendessem o seu pedido. Porém, por questões não sabemos, talvez de preconceito, a família pediu à Empresa funerária que colocasse castiçais, velas etc. o que foi feito.

Mas, o auxiliar dessa empresa, sr. Archimedes Marchetti, quando de volta para a mesma deparou com o Pauleti que com a bengalia de que fazia sempre uso, apontou que voltasse e tirasse as velas e os castiçais por não aceitar aquilo e o fazer sofrer, sendo uma afronta à sua convicção espírita.

Archimedes verdadeiramente espantado, vai depressa, narra o fato ao chefe sr. Benjamin Zanolata que é espírita também e juntos foram satisfazer o pedido do espírito.

Quiz até o final dar provas da sua convicção absoluta e prova da inutilidade da sítua e a sua possível comunicação com os homens.

Ao amigo e confrade Pauleti, um sincero parabéns dos espíritas de Itapira e que possa em breve nos auxiliar.

Cezar Bianchi

1

REALIZOU-SE na Capital de S. Paulo, a 3 do corrente mês, o enlace matrimonial da gentil senhorita Alice de Paula e Silva, cirurgiã-dentista, irmã do nosso redator Diocèseo de Paula e Silva, e filha da Exma. Sra. D. Horácia de Paula e Silva e do falecido Crispiniano de Paula e Silva, com o distinto moço, dr. João

dos Santos Filho engenheiro e alto funcionário da Secretaria da Fazenda e do Estado e filho do sr. João dos Santos, farmacêutico naquela Capital.

Paranifaram o ato, por parte da noiva, o seu irmão, Ismael de Paula e Silva, escrivão da colêctoria federal de Itú e por parte do noivo o sr. dr. Fernando Braga Pereira da Rocha e senhora.

Os noivos receberam muitos presentes e foram cumprimentados por cartas, cartões e telegramas.

A noite embarcaram pelo cruzeiro do sul com destino ao Rio de Janeiro, em viagem de núpcias.

«A Nova Era» felicita o jovem par e lhe deseja toda sorte de felicidades.

2

COMUNICOU-NOS o professor Celso de Camargo, haver assumido o cargo de Diretor da Escola Profissional Mixta «Dr. Júlio Carlos» desta cidade.

Ao prof. Celso Camargo desejamos uma próspera e longa gestão à frente desse nosso adiantado estabelecimento de ensino profissional.

3

INFORMAÇÕES procedentes de Itirapuan dizem que no mês p. passado faleceu naquela localidade a nossa presada confeitira d. Sebastiana Batista Borges, esposa do sr. Agruelo de Sousa Borges, escrivão de Paz do distrito. A extinta dispensou previamente toda cerimonia religiosa, tendo sido sepultada em vaia comum. Espírita fervorosa por ocassiao do trespasso não deixou de mostrar a sua coragem ao atravessar o supremo momento com a mais evidente lucidez de espírito, demonstrando uma exacta compreensão do seu momento derradeiro.

4

JUSTA homenagem acaba de ser feita ao nosso prezado amigo e confrade Ismael de Paula e Silva que por merecimento, deserviu da colêctoria federal de S. Joaquim passou a exercer igual cargo na colêctoria de Itú, neste Estado. Nossas felicitações.

5

O SR. LOURENÇO BIANCHI, representante desta fôrta, está agora percorrendo a linha Noroeste e deverá fazer por estes dias uma visita especial aos nossos confrades de Marília, aos quais pedimos para o sr. Bianchi a sua boa acolhida que de antemão agradecemos penhoradamente.

6

NESTA semana tivemos a satisfação de receber a visita do dr. Duarte Junior, médico veterinário de rancho, a quem se deve a fórmula e preparação de excelentes produtos destinados à sua especialidade, destacando-se «Duartina» e «Tristosoan», para bovinos, e «Bactozol», para suínos. O dr. Duarte Junior permanecerá por algum tempo nesta cidade atendendo a todos os interessados, locais e dos arredores.

A NOVA ERA

Ano 10

órgão semanal espírita

Num. 428

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. \$800 — 15 ks. 12\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335 - Fone, 263

FRANCA

ceberá a sua parcela de felicidade, de acordo com as ações boas que praticar, devem servir de estímulo para que todos estudem, trabalhem, se conduzam honestamente e procurem apreciar o desenrolar da teta da Vida, não pensando na riqueza enganadora, nem nas posições sociais de destaque, que facilmente se transformam em verdadeiros pelourinhos, mas tendo sempre em vista o progresso do Espírito, única colheita que nos cumpre realizar neste mundo.

Fui pedir à filosofia popular o tema para a minha palestra de hoje, porque me sinto cada vez mais convencido de que são os que realmente lutam e sofrem os mais capazes de nos dizerem como poderemos fazer a proveitosa sementeira do bem, certos de que teremos colheita abundantíssima de alegria, de paz e de felicidade. É bem verdade que a vida, no nosso planeta, é cercada de grandes dificuldades e dissabores, a tal ponto que o homem, ainda desconhecedor do porque da mesma vida e do seu destino, às vezes se desorienta, perde a bússola da fé que o guiava e vai procurar nas soluções mais inconvenientes o consolo espiritual que julga lorge de si, porque tudo lhe parece sombrio. Mas, se revestir de coragem e força de vontade, convencer-se de que, por traz da nuvem ameaçadora, está o sol radiante da sua felicidade.

Ninguém poderá constatar que, para muita gente, a vida se torna uma luta incruenta, com o aspecto de infundável: mas, se os que assim pensam procurarem conhecer a verdadeira causa das suas amarguras chegarão, sem grande esforço, à certeza de que tudo na Natureza está sabiamente organizado e que, se a luta continua intensa entre os seres, é, tão somente, porque eles não puderam ainda compreender que são infelicitosísimos e que o remédio para esse mal virá naturalmente com o tempo, com o estudo e com o esforço que cada um fizer para o resgate das suas faltas certo de que não ha mal que sempre dure e que dentro da Eternidade encontrará todos os elementos de que precise para chegar à paz, à perfeição e à felicidade.

Para mais rapidamente atingir o alvo desejado, basta-lhe pensar sempre em ser bom, ser caritativo e ter atentos os ouvidos para ouvir as lamentações dos inúmeros Jeremias que povão este imenso vale de lágrimas, ainda não verda-

deiro paraíso por efeito das paixões grosseiras dos homens. Haverá certeza mais consoladora para a criatura do que a que ela encontra na prova de que a alma existe; de que a vida é eterna e de que dentro dessa eternidade ela se irá, de migração em migração, libertando das suas naturais imperfeições e faltas, recebendo em troca de tanta coisa má uma situação de verdadeira paz e de verdadeira felicidade? *Cont.*

Vascilanças ...

Ao meu querido amigo dr. Bionor Medeiros

«Tem anjo Filho: a tua fé te salvou (Mat IX:22)»

Por mais sublimes e langueiros que sejam os ensinamentos de Jesus, os homens ainda não fizeram com que os seus corações se tornassem um terreno propício e tecudo, onde pudesse vicejar essa semente esplendorosa da vida.

«Tudo é possível ao que crê.» (Marcos IX:23) mas o coração humano lá se vai pela amplitude inmensurável dos mares revoltos da vida, como um barco sem leão.

As influências inferiores implantam os seus imperios nos recessos das consciências; as ponderações benéficas se prostam exanimas, entorpecidas, aos influxos retrogradados.

A luta se estabelece, germina, nos reolhos profundamente inmensuráveis do nosso subconsciente... mas nós, frágeis bates, nos envolvemos, acessíveis, aos turbilhões das incongruências interceptoras do progresso espiritual, da ascensão ao bem, da elevação ao belo!

Permutamos a fé pelo ceptismo; o real pelo efêmero, o certo pelo duvidoso; tão somente, porque não penetramos em nós mesmos, buscando no sacrario bendito do altar dos nossos corações, a centelha depositada por Jesus; essa centelha que poderá se transformar n'um archote luminosíssimo, que ao Parará a estrada sinuosa das nossas vidas...

«Tudo é possível ao que crê...» mas nós, titubamos deante tudo, rendendo o preito das nossas irrefletidas homenagens, precisamente a tudo o quanto deveria merecer a nossa renuncia deante do crisol das nossas razões...

Jesus! como somos pequeninos para te aceitar; como somos minúsculos para te agaalhar em nós; como ainda não nos habilitamos para

te buscar nas profundezas de nós próprios, onde tu habitas!...

Ampara-nos Jesus! Somos ainda aqueles mesmos Thomés dos séculos transatos... somos ainda os Vacilantes...

Anlenor Ramos

Tradições

O brasileiro ainda dorme o sono letúrgico, provocado pelo passadismo ferrenho, herva da vinha enraizada qual molusco no rochedo.

É necessário esforços titânicos para anular o pouco que conseguimos em civilização.

A corrente passadista é grande.

Os tradicionalistas são numerosos.

Qual ruminantes eles mastigam e remastigam solenemente as idéas retrogradadas.

Torna-se difícil aos evolucionistas um passo adiante, porque ha os que anulam ancitosamente, propositalmente qualquer esforço para o progresso fatal, imperioso, urgente e necessário.

Marcando passo no mesmo terreno eles não enxergam essa sinfonia deslumbrante de luzes, essa melodia harmoniosa que jorra nos nossos ouvidos, transportando-nos para o sonho de uma pátria grandiosa, sem fronteiras definidas pelo egoísmo, mas uma pátria formada por cidadãos conscientes, resolutos, filhos de uma raça pura, despidos de preconceitos, superiores e erectos, no cumprimento do dever, amor ao trabalho, fazendo o bem pelo amor do próprio bem, sem esperança de um nirvana hipotético.

O brasileiro é duro! Difícil de convencer-se. Urge que cada qual convença-se a si mesmo, que S. João por exemplo, não tem tempo de olhar cá para baixo, para agradecer esse foguetório bombástico, índice seguro da falta de juízo das multidões ignaras.

Es assim vão passando os dias. Os sanatorios de dementes repletos de imbecis, que procuram, talvez no vacuo consolo, para as suas locubrações passadistas.

xxx

«E a evolução marchal Tem de marchar porque é lei natural, é lei do nosso Deus. Os dromedários impertinentes ficarão mastigando, mastigando eternamente, as suas teimosias, olhando para... a lua. Uberaba—Junho—1937

Somar

PROCUREM FAZER SEUS IMPRESSOS NESTA TIP

«Semeia e cria e terá alegria»

Conferencia lida, a 15 de abril deste ano, na F. E. B., pelo Dr. João de Carvalho Junior

(Cont. da 2.a pag.)

de povos, afim de que a boa e sé semente do bem não seja lançada à margem do caminho, ao alcance das aves, nem sobre os rochedos, ou entre espinheiros, onde jamais medrarão.

Isto significa que os bons princípios só deverão ser confiados ás pessoas de reconhecido valor moral, porque somente elas estão aptas a compreender e transmitir aos seus semelhantes o que receberam, sem necessitarem do conselho que nos adverte de que

não devemos oferecer perolas aos que não possam usa las dignamente, porquanto é muito comum vermos um belo e util ensinamento transformado em arma perigosissima, tão somente porque foi confiado a pessoas ainda muito apagadas ás coisas materiais do planeta.

Não desejo que estes conceitos levem o pezar a fne-nhum dos que me honram com a sua cativante atenção, porque as palavras de Jesus, segundo a qual cada um re-